

RUA VIRGINIO VÉSCOVI  
Decreto nº 8285 de 29-11-1984  
Formada pela rua 8 do Jardim Tamoio  
Início na rua Salomão Abud  
Término na divisa do loteamento  
Jardim Tamoio

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, Vanderlei Simionato Doenha. Protocolado nº 29.350 de 11-10-1984, em nome da União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana - UFAM.

VIRGINIO VÉSCOVI

Virginio Véscovi nasceu em Campinas, em 25-agosto-1908 e faleceu nesta cidade, em 17-março-1984. Era filho de Stefano Véscovi e Maria Naddotti Véscovi e foi casado com Hilda Mansano Véscovi, deixando duas filhas. Ferroviário, Virginio Véscovi iniciou sua carreira em Guaxupé, como praticante de telégrafo, no ano de 1921. Depois de proveitoso aprendizado, tornou-se um dos melhores telegrafistas da Mogiana. Aí começou a vida do profissional modelo que viria a ser. Por sua inteligência e capacidade de trabalho, passou a ser escalado para substituições na linha, onde os serviços das estações eram mais complicados, além da obrigatoriedade dos plantões noturnos. De Guaxupé veio para a estação do Guanabara, em Campinas. Mais tarde, como escriturário, serviu nas principais estações da linha, havendo prestado serviços em Pedreira, Aguaí, Poços de Caldas, Guaxupé, Ituverava, etc. Em Campinas, serviu no Telégrafo, no Posto Rizza, no Armazém Regulador, na Baldeação e no Armazém de Cargas. Desses pontos era escalado para substituição de chefes de estação ao longo da linha, inclusive na região de Ribeirão Preto. Em 1937, com funções na Chefia do Movimento, foi transferido para o Escritório Central, onde desempenhou, a inteiro contento da administração, os serviços de ocorrência, na época muito complexos, credor que era da confiança de seus chefes, que o conheciam por sua invulgar capacidade e discernimento. Já como ajudante de chefe de Secção do Movimento, foi levado à Chefia da Secção de Pessoal, em 1955. Em 1957, foi nomeado Chefe do Escritório do Departamento de Transportes, ocasião em que a Mogiana tinha 221 estações. No ano seguinte, após 37 anos de serviço, alcançou sua merecida aposentadoria. Em tão brilhante carreira, como ferroviário de escol e como Homem, Virginio Véscovi tornou-se merecedor dos maiores encômios e admiração por sua capacidade e procedimento. Após a aposentadoria dedicou-se de corpo e alma à União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana - Ufam, da qual foi presidente por muitos anos, com excepcional administração. Por algum tempo trabalhou na administração do "Jornal de Campinas" onde deu mostras de seu notável caráter. Na Revolução de 1932, como ferroviário, foi mandado para Eleutério, a fim de auxiliar nas relações da Estrada com as tropas paulistas em operação naquela região, ficando exposto aos perigos decorrentes da luta que era travada, principalmente, por ser divisa com um Estado inimigo, Minas Gerais.

## UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS DA MOGIANA - UFAM

Inscrição de Pessoa Jurídica N.º 964 -- CGC 46106357/0001-50

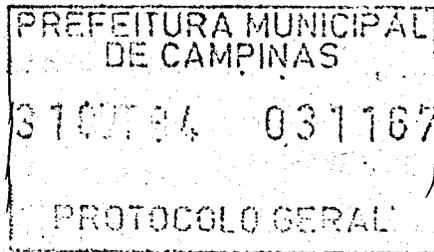
Rua Luzitana, 1.122 — 1.º andar — Salas 2 a 14 — Fone, 32-1344 — CAMPINAS S. P.

PROTOCOLO



Campinas, 02 de Outubro de 1984

335053

REGISTRADO  
NO DOV

Exmo. Sr.  
Dr. José Roberto Magalhães Teixeira  
DD. Prefeito Municipal de Campinas  
CAMPINAS

Excelência.

Existe também o Prot. 29.350 de  
11-10-1984, também da UFAM, com os  
mesmos dizeres e recorte de jornal.

Na reunião da Diretoria da UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS DA MOGIANA - UFAM, realizada em 27 de Setembro, findo, foi proposto que se oficiasse a V.Excia. solicitando que seja denominada VIRGÍNIO VESCOVI a uma das ruas da cidade, em homenagem postuma a esse destacado elemento que, na Presidência da UFAM, de 1.º de Janeiro de 1970 até 17 de março de 1984, quando verificou-se o seu falecimento, muito trabalhou em prol dos aposentados e pensionistas da Ex-Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

A sua existência foi dedicada à ferrovia e, quando aposentado, voltou as suas atividades em prol dos inativos.

Na oportunidade estamos anexando um exemplar do nosso Boletim do mês de Abril de 1984, onde traçamos um perfil de sua vida ferroviária.

Na expectativa dessa nossa solicitação ser levada na devida consideração por parte de V.Excia. apresentamos nossas

Atenciosas Saudações.

*Nelson Alfredo Kohn*  
NELSON ALFREDO KOHN  
PRESIDENTE



DECRETO N.o. 8285 DE 29 DE NOVEMBRO DE 1.984.

DENOMINA "VIRGÍNIO VESCOVI" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA VIRGÍNIO VESCOVI" a Rua 8 do Jardim Tamoio, com início na Rua Salomão Abud e término na divisa desse mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 29 de Novembro de 1.984.

VANDERLEI SIMIONATO DOENHA  
Prefeito Municipal em Exercício

NEIDE CARICCHIO  
Secretária dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL Fo.  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolo n.o. 29.350, de 11 de outubro de 1.984, em nome da União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana - UFAM, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 29 de novembro de 1.984.

PLÍNIO GUIMARÃES MORÃES  
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



DECRETO Nº 8285 de 29 de novembro de 1984

DENOMINA " VIRGÍNIO VÉSCOVI " UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual / nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

D E C R E T A :

Artigo 1º - Fica denominada " RUA VIRGÍNIO VÉSCOVI " a Rua 8 do Jardim Tamoió, com início na Rua Salomão Abud e término na divisa desse mesmo loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 29 de novembro de 1984

JOSE ALBERTO SILVA  
PREFEITO MUNICIPAL

NEIDE CARICCHIO  
SECRETÁRIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

AUGUSTO FERNANDO DE BARROS PIMENTEL Fº  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS



- 2 -

Continuação do Decreto nº

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolo nº 29.350, de 11 de outubro de 1.984, em nome da União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana - UFAM, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete / do Prefeito, em 29 de novembro de 1984.-

---

PLÍNIO GUIMARÃES MORAES  
SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE DO  
PREFEITO

MACF.-

88

Protocolado nº 29.350 de 11-10-1984

Fls.

Int.: União Ferrov. Apos. Mogiana - UFAM

**B O L E T I M**

DA

**UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS DA MOGIANA — UFAM**

Filiada à Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo

Inscrição de Pessoa Jurídica N.º 964 — CGC 46.106.357/0001-50

Sede própria: Rua Luzitana, 1122 - 1.º Andar - Salas 2 e 2A e de 7 a 14 - Fone 32-1344 - CAMPINAS



ANO XXI

CAMPINAS, ABRIL DE 1984

N.º 243

## COBRE-SE DE LUTO A UFAM - MORREU O SEU COMANDANTE

Na madrugada de 17 de março findo, falecia nesta cidade o nosso companheiro Virgínio Vêscovi, presidente da UFAM, da qual estava ultimamente, afastado por motivos de moléstia.

Nos últimos meses, já enfrentando as consequências de um mal irreversível, persistia ele em continuar no seu posto, pelejando com o pensamento voltado mais para a UFAM do que para o seu estado de saúde, contrariando os médicos que o assistiam. Só ensarilhou mesmo as armas, quando sentiu que o seu estado físico não respondia mais aos seus anseios de continuar lutando, tendo que aceitar a hipotese de passar ao seu substituto legal, o comando da UFAM, para o qual não pôde voltar mais.

Como um dos fundadores da entidade, diretor e presidente por longos anos, sem a pretensão de continuismo, mas pelo prestígio que lhe devotavam os associados, Virgínio Vêscovi, sempre revestido dos melhores propósitos, afezrou-se na busca do aprimoramento da entidade para atender os associados, ponto alto do seu programa, e bem assim, encontrar soluções para os diversificados problemas que a UFAM tinha pela frente, contando com a colaboração dos seus Diretores e Delegados, mantendo-se equidistante das paixões política-partidárias.

Figura humana impressionante, sempre aberto ao debate, espírito conciliador e inclinado para o bem, dispensava o mesmo tratamento a todos sem precisar de um sorriso forçado e tinha um carinho especial para com as pensionistas mais carentes que o procuravam em sua sala ou que lhe escreviam, contando as suas dificuldades.

Todas encontravam nele o apoio e o conforto de que necessitavam para resolver ou minimizar os seus problemas. E muitos foram resolvidos através da intermediação da UFAM perante as autoridades competentes e até ao senhor Presidente da República.

Isso dá a dimensão da grandeza do seu trabalho e dedicação, o que nos dispensa de dizer algo mais, no que tange à sua proveitosa passagem pela UFAM, marcante que foi a sua atuação.

Ferrovário, Virgínio Vêscovi iniciou a sua carreira em Guaxupé como praticante de telégrafo no ano de 1921, no curso primário para todos quantos, naqueles tempos, tinham vocação para esse ramo da atividade ferroviária. Depois de proveitoso aprendizado, tornou-se um dos melhores telégrafistas da Mogiana. Aí começou a vida do profissional modelo que viria a ser.

Pela sua inteligência e capacidade de trabalho já demonstradas, passou a ser escalado para substituições na linha, onde os serviços das estações eram mais complicados, além da obrigatoriedade dos plantões noturnos. Esforçado, disciplinado, honesto e respeitador dos seus superiores, foi adquirindo prática de tudo que se relacionava com o dia-a-dia das estações, enquanto ampliava sua aptidão, a par da confiança que ganhava dos chefes.

Saindo de Guaxupé, veio trabalhar em Guanabara. Mais tarde, como escriturário, serviu em Estações pesadas, cujos serviços exigiam o máximo de cada empregado, com intensa circulação de trens dia e noite, quando ninguém tinha hora certa para entrar ou sair e nem a noite inteira para dormir, conforme a estação. Basta dizer que naquela época circulavam no trecho Campinas-Casa Branca, diariamente,

cerca de 30 trens de cargas, inclusive os de lastro e os especiais de gado, de lenha etc., além de 10 de passageiros.

Somente como efetivo, Virgínio Vêscovi trabalhou em Guanabara, Pedreira, Aguai, Poços de Caldas, Guaxupé, Ituverava etc. Nas substituições, não temos idéia. Em Campinas, serviu no Telégrafo, no Posto Rizza, no Armazém Regulador, na Baldeação e no Armazém de cargas. Desses pontos era escalado para substituição de chefes de estação ao longo da linha, inclusive na região de Ribeirão Preto.

Ociosos seria dizer do desconforto e da solidão que ele e outros tantos companheiros sofriam fora de casa, nessa peregrinação.

Como se tudo isso já não bastasse, ainda no período mais agudo da Revolução de 1932, foi mandado para Eleutério, a fim de auxiliar nas relações da Estrada com as tropas paulistas em operações naquela região, ficando exposto aos perigos decorrentes da luta que vinha sendo travada. Regressou quando as forças paulistas começaram a abandonar suas posições sob a pressão das tropas da ditadura que avançavam para Campinas.

Transferido para o Escritório Central em 1937, com funções na Chefia do Movimento, desempenhava ali, a inteiro contento da administração, os serviços de ocorrências, na época muito complexos, credor que era da confiança dos seus chefes, que o conheciam pela sua invulgar capacidade e discernimento, frutos da vasta experiência adquirida nas inúmeras estações em que trabalhou, notadamente quanto aos serviços de trens e manobras.

Já como ajudante de chefe da Seção do Movimento, foi elevado à Chefia da Seção de Pessoal em 1955. Em 1957 foi nomeado Chefe do Escritório do Departamento de Transportes, ocasião em que a Mogiana ainda tinha 221 estações. Um ano depois alcançou a aposentadoria, após 37 anos de serviço.

No encerramento de tão brilhante carreira, Virgínio Vêscovi prestou à Mogiana os mais assinalados serviços, para o que empregou, com o seu descortino, todos os recursos da sua sagacidade e inteligência. Como ferroviário de escol, tornou-se mercedor dos maiores encômios, pelo desempenho e sinceridade de propósitos com que se desincumbiu das mais variadas missões que lhe confiaram, num passado pontilhado de episódios vividos em momentos difíceis.

Este, o perfil do soldado que caiu em Campinas, na madrugada de 17 de março.

Profundamente abalados pelo doloroso acontecimento que o retirou do nosso convívio, unem-se à família de Virgínio Vêscovi, a vasta legião de amigos e os velhos companheiros, na solidariedade da dor e da saudade.

### Clínica de Olhos

Do oftalmologista Dr. Missao Ichida recebemos a comunicação de que, a partir de 25 de fevereiro p. findo, o preço da consulta aos associados da UFAM, foi elevado para Cr\$ 7.000,00, que representa 50% do preço atual de uma consulta particular.